

HOWTO

COMO INCENTIVAR MULHERES A USAREM E PERMANECEREM NO LINUX



Val Henson

2002-10-29

Tradução Sulamita Garcia

2003-01-08

HOWTO - COMO INCENTIVAR MULHERES A USAREM E PERMANECEREM NO LINUX

Val Henson
2002-10-29

Tradução Sulamita Garcia
2003-01-08

Histórico de revisão

Revisão x 2012-03-07 Revisado por Bardo
<http://bardo.ws/>

Revisão geral e diagramação. Os links substituí por links direcionados, mas há uma tabela no final do documento com os links originais (que estavam funcionando na época da revisão).

Revisão 1.1 2002-10-29 Revisado por: VH
Modificações menores, correções tipográficas

Revisão 1.0 2002-10-25 Revisado por: JYG
Corrigido erros de validação, adicionada licença, resumo, versões, etc.

Revisão .9 2002-10-01 Revisado por: VH
Versão inicial

Copyright (c) 2002 Val Henson Este documento pode ser reproduzido ou distribuído por qualquer forma, não necessitando de autorização prévia, providenciando que todas as cópias ou distribuições incluam esta declaração de copyright e a garantia de distribuição contida neste parágrafo. Este documento é fornecido sem garantias, expressas ou implícitas. Todo uso da informação neste documento é risco seu.

Sumário

1. Introdução.....	4
1.1. Público Alvo.....	4
1.2. Que problema? Machismo é passado!.....	5
1.3. Sobre a Autora.....	6
2. Porque existem tão poucas mulheres no Linux?.....	9
2.1. Mulheres são menos confiantes.....	12
2.2. Mulheres tem menos oportunidades de terem mentores ou amigos.....	13
2.3. Mulheres são desencorajadas desde pequenas....	14
2.4. Computação é vista como antissocial.....	15
2.5. Falta de modelos femininos reais.....	15
2.6. Jogos e cursos são direcionadas para homens.....	16
2.7. Publicidade, meios de comunicação dizem que computadores são para homens.....	17
2.8. Balancear vida e trabalho é mais importante para mulheres.....	17
2.9. Razões para mulheres evitarem Linux especificamente.....	18
4. Mas não faço isto!.....	19
A. LinuxChix.....	21
B. LinuxChix-BR.....	23
Referências.....	24

1. Introdução

No Simpósio de Linux de 2002 em Ottawa, eu fui anfitriã da sessão "Linuxchix Birds of a Feather". Durante toda a sessão e a conferência, eu ouvi o mesmo conjunto de questões:

- *"Minha namorada odeia Windows, como incentivá-la a usar Linux?"*
- *"Praticamente nenhuma mulher participa do meu grupo de usuários local. Como eu posso reparar isto?"*
- *"Porque não existem mais mulheres no software livre?"*

Nitidamente, pessoas na comunidade Linux gostariam de ter mais mulheres envolvidas no Linux, mas a maioria delas não sabe porque tão poucas mulheres estão envolvidas, ou como mudar isto. Este HOWTO é uma tentativa de resumir as explicações, recomendações, e opiniões de mulheres que realmente são interessadas e ativas no Linux. Enquanto nós representamos as mulheres que fizeram isto, nós ainda temos importantes reflexões para oferecer de o porquê outras mulheres se afastam ou nunca entram na comunidade Linux, bem como estamos cientes das pressões que atualmente empurram-nos para fora da comunidade.

1.1. Público Alvo

Este documento é direcionado primeiramente para entusiastas Linux homens que gostariam de ver mais mulheres envolvidas no Linux. O público alvo secundário é tanto para homens e mulheres que tem estado muito ocupadas divertindo-se com Linux e computadores para sentar-se e pensar a respeito de porque a maioria das

mulheres não compartilha de seus interesses. Nós esperamos que ao final deste Howto você tenha algum entendimento do porquê de as mulheres se mantem afastadas do Linux e com algumas ideias sobre o que fazer para reverter esta tendência.

Este Howto não é direcionado para pessoas que não acham que a falta de mulheres no Linux é um problema, ou pensam que mulheres estão melhores mantendo-se afastadas do Linux. Se você não acredita que realmente mulheres estão se afastando do Linux e computadores por causas externas, este Howto não irá te convencer de outra coisa (embora ele possa te dar interessantes sugestões de pesquisas para seguir).

Este howto definitivamente não tem intenção de ajudar homens geeks a encontrarem mulheres geeks para namorar. O paradoxo central das mulheres e Linux é este: frequentemente, as pessoas mais ansiosas por mais mulheres no Linux são também as que mais provavelmente as afastam. Se isto não faz muito sentido agora, esperamos que faça quando você terminar de ler este Howto.

1.2. Que problema? Machismo é passado!

Um sentimento que eu ouço frequentemente é: "*Que problema? Não existe problema! Machismo é passado! Mulheres se mantêm fora do Linux porque elas querem!*" Se você sente desta forma, sua opinião pode ser mudada quando você terminar de ler este howto. Eu acreditava que sexismo estivesse morto, também. Rapidamente, após encontrar várias mulheres em listas de discussão de computação, eu vi o quanto estava errada. Semana após semana, mulheres tem novas histórias sobre como elas são discriminadas e insultadas por serem mulheres. Estas histórias não são de décadas atrás, nem envolvem pessoas que cresceram quando sexismo era um conceito

mais aceitável. Estas são experiências das mulheres de hoje, em ambientes modernos, que tem direcionado suas profissões pelo sexismo. Isto não é teórico - muitas mulheres atualmente deixam o campo da computação inteiramente por causa de ruidosos incidentes sexistas envolvendo superiores no trabalho ou na escola.

Aqui está meu exemplo favorito de sexismo moderno:

O post inicial para o grupo de usuários local em Sydney, por uma mulher <http://x.bardo.ws?06l>

Posts seguintes diagnosticando o problema como "stress feminino":

- <http://x.bardo.ws?06m>
- <http://x.bardo.ws?06n>

Surpresa, estas duas respostas não foram suficientes para afastá-la: <http://x.bardo.ws?06o>

Histericamente engraçada e heróica resposta de outra mulher: <http://x.bardo.ws?06p>

Despeitado pelo sarcasmo, o desagradável ainda não entendeu: <http://x.bardo.ws?06q>

Uma resposta perfeita de um homem que entendeu: <http://x.bardo.ws?06r>

Sexismo está vivo e bem vivo, e afastando mulheres do Linux. Você pode argumentar que os usuários Linux que brincam sobre "stress feminino" nos posts acima são ignorantes ou estúpidos, ou mal compreendidos, ou de alguma forma podem não ser denominados sexistas, mas o resultado de suas ações é que mulheres tem deixado o Linux, e alguma coisa pode ser feita para evitar.

1.3. Sobre a Autora

Val Henson é uma desenvolvedora do kernel Linux, um membro ativo do LinuxChix, e mulher. Seus interesses

incluem pesquisas em sistemas operacionais, mulheres e ciências da computação, e boa cerveja. Muitas outras mulheres colaboraram com ela para produzir este Howto, incluindo:

- Raven Alder
- Suzi Anvin
- Poppy Casper
- Claudia "Texchanchan" Crowley
- Steph Donovan
- Joy Goodreau
- Telsa Gwynne
- Amy Hieter
- Hanna Linder
- Anna McDonald
- Marcia Barret Nice
- Miriam Rainsford
- Carla Schroder
- Jenn Vesperman
- Jenny Wu
- Megan "Piglet" Zurawicz
- Safari
- E muitas outras que preferiram permanecer anônimas.

2. Porque existem tão poucas mulheres no Linux?

Mulheres permanecem fora do Linux pelas mesmas razões que permanecem fora da computação em geral, mais algumas poucas razões específicas ao Linux. Muitos livros e artigos excelentes tem investigado este tópico em especial, mas nós apenas resumimos as razões principais de porque mulheres evitam a computação como um todo. Nós também desmascaramos algumas teorias comuns sobre mulheres afastarem-se da computação em geral.

Três bons artigos para este tópico estão:

- "*Unlocking the Clubhouse: Women in Computing*" - Jane Margolis e Allan Fisher <http://x.bardo.ws?06s>
- Women in Computing Keyword List [\[404-1\]](#)
(alguns dos papers referidos por esta lista estão disponíveis online, mas não todos.)
- "Why Are There So Few Female Computer Scientists" by Dr. Ellen Spertus [\[404-2\]](#)

Vamos começar examinando duas das mais comuns explicações de porque há tão poucas mulheres na computação: "*Mulheres simplesmente não estão interessadas em computadores*", e "*Mulheres não são tão espertas quanto homens*". O problema com esta teoria, "*Mulheres simplesmente não estão interessadas*", é que ela realmente não diz nada. É equivalente a responder a questão "*Por que o céu é azul?*" com "*O céu simplesmente é azul.*" Entretanto, o argumento implícito é que mulheres são geneticamente pré-determinadas desde a concepção para não serem interessadas em computadores. Muito poucas pessoas estão dispostas a

dizer exatamente isto em tantas palavras, mas esta é a mensagem por trás desta teoria que "*elas simplesmente não estão*". Se você realmente não está disposto a aceitar que a falta de interesse feminino em computação é geneticamente pré-determinada (e eu espero que você não esteja disposto a aceitar isto), você precisa começar a explorar que causas estão envolvidas.

Uma versão mais explícita da teoria prévia é que "*Mulheres não são tão espertas quanto homens*", ou qualquer um dos seus corolários - mulheres não são boas em alguns habilidades quanto homens são, como matemática, raciocínio espacial, ou lógica. Revistas regularmente trombeteiam estudos que encontraram diferenças entre homens e mulheres, ignorando que (muito mais frequente) estudos não encontram diferença alguma. Frequentemente, outros estudos são incapazes de reproduzir os resultados ou encontram falhas no método original, mas estas histórias tendem a ter muito menos força. Estes estudos também não fazem nenhuma tentativa de regular a criação de homens e mulheres. Por exemplo, estudos frequentemente mostram que mulheres tem melhor capacidade de desenvolvimento verbal de alguma forma. Isto então é tomado como uma prova, no mínimo por força, de que mulheres são geneticamente predispostas a serem mais verbais do que homens. Mas, ao mesmo tempo, estudos também mostram que meninas são mais recompensadas do que meninos por verbalizações. A mera existência de diferenças físicas entre cérebros masculinos e femininos (uma ideia ainda disputada) não está e não prova que homens e mulheres nascem com capacidades mentais diferentes. Nós ainda precisamos separar que diferenças são causadas por genética, e quais são causadas pelo ambiente. Como resultado, se você perguntar a profissionais, o único consenso sobre diferenças mentais entre os sexos é que não há um consenso. Esta é uma área ainda em pesquisa,

onde resultados continuarão a ser acaloradamente discutidos por décadas ou séculos. (Minha opinião pessoal é que homens e mulheres tem algumas diferenças inatas e genéticas, as quais resultam em tendências para diferentes comportamentos, mas eu não sei quais são e com que força elas influenciam comportamentos. Seres humanos são criaturas extremamente adaptáveis, então eu suspeito que diferenças genéticas são menores se comparadas com ambiente.

Outra coisa a se manter em mente é que estes exatos mesmos argumentos foram feitos em muitos outros campos quando mulheres começaram a entrar, da medicina à educação. Por exemplo, mulheres não poderiam ser boas doutoras porque elas não são fisicamente fortes o suficiente para unir ossos quebrados, ou iriam desmaiar ao ver sangue, ou não teriam comportamento apropriado para com os enfermos. Estes argumentos foram abandonados quando mulheres se tornaram tão boas doutoras ou professoras quanto os homens são. Talvez homens acabarem se tornando melhores na computação do que as mulheres, mas a história não fortalece tal hipótese.

Uma boa referência para o tópico geral da avaliação das diferenças entre grupos humanos e a motivação por trás destas comparações é *"The Mismeasure of Man"* por Steven Jay Gould. Cientistas têm "provado" diferenças entre os cérebros e os corpos de grupos humanos por séculos, embora tardiamente tanto seus métodos quanto seus resultados tenham sido rejeitados. Por exemplo, Gould revisou os métodos de um cientista para medir a capacidade do crânio de homens e mulheres em diferentes raças (e por consequência, tamanho de cérebro e inteligência). O cientista originalmente mediu o volume dos crânios preenchendo-os com linhaça, que de alguma forma podia ser condensado, amassado, e confirmou sua hipótese que homens brancos tendiam a ter crânios

maiores. Quando ele mais tarde refez as medições do volume dos crânios com material que não podia ser comprimido, ele descobriu que muita da diferença encontrada no volume entre os crânios havia desaparecido. Ele inconscientemente havia preenchido os crânios que pertenciam a homens brancos com mais linhaça do que os crânios que pertenciam a mulheres e homens não-brancos. Mantenha esta história em mente quando você ler sobre estudos afirmando que alguma estrutura do cérebro é diferente em homens e mulheres.

Agora que nós dispomos alguns dos conceitos errôneos mais comuns sobre mulheres e computadores, vamos observar as reais razões para mulheres se manterem fora do Linux e da Computação. Eu pessoalmente acredito que as tendências e comportamentos que eu descrevi acima são resultado da forma como a maioria das mulheres foi educada ou, em outras palavras, elas são resultado da visão da sociedade sobre os sexos. Eu não estou reclamando que mulheres nascem menos confiantes ou algo do tipo, estou apenas observando tendências gerais em mulheres e apontando como a cultura da comunidade Linux desencoraja pessoas com estas tendências. Muitas das razões que apresento nesta lista também se aplicam a outros grupos subrepresentados na Ciência da Computação.

2.1. Mulheres são menos confiantes

Mulheres subestimam seriamente suas habilidades em muitas áreas, mas especialmente com respeito a computadores. Um estudo sobre este tópico é "*Undergraduate Women in Computer Science: Experience, Motivation, and Culture*": [\[404-3\]](#)

Por exemplo, enquanto 53% dos calouros homens em Ciências da Computação se classificavam como altamente preparados para seus cursos, 0% das calouras

entrevistadas se classificava assim. No final do ano, 6 de cada 7 estudantes mulheres entrevistadas haviam obtido A ou B como média. Medições objetivas (como pontuação média na graduação ou qualidade e velocidade de programação) não concordam com a autoavaliação da maioria das mulheres. Eu pessoalmente encontrei este fenômeno: a despeito das evidências objetivas em contrário, incluindo graduação, tempo gasto em tarefas, e alta colocação em uma competição de programação, eu ainda não me considerava estar no topo de minha classe. Olhando objetivamente para trás, fica claro para mim que eu tinha um desempenho tão bom ou melhor quanto os homens mais confiantes na minha turma.

2.2. Mulheres tem menos oportunidades de terem mentores ou amigos

Como muitas outras áreas, Computação é muito mais simples de ser aprendida quando você tem amigos ou mentores para perguntar e formar uma comunidade. Entretanto, por várias razões, homens geralmente tendem a ser mentores e se tornarem amigos de outros homens. Quando o desequilíbrio entre os sexos é tão grande quanto o que existe na Computação, mulheres se encontram com poucas ou nenhuma outra mulher para compartilhar seus interesses. Enquanto mulheres tem amigos homens e mentores homens, é muitas vezes mais difícil para mulheres encontrar uma comunidade e então se encaixar nela. Muitas mulheres deixam a área em que teriam permanecido se fossem homens.

É verdade que isto cria um ciclo, poucas mulheres na computação leva a menos mulheres na computação, mas é importante entender que isto faz mulheres deixarem a área da Computação quando elas não deixariam se, todas as outras coisas sendo iguais, fossem homens. Isto é importante porque colegas homens frequentemente

assumem que suas colegas deixam a área porque elas 'simplesmente não são boas o bastante'. A baixa autoestima das mulheres contribui para esta falsa impressão.

2.3. Mulheres são desencorajadas desde pequenas

A pressão social para mulheres evitarem Computação começa em uma idade extremamente tenra. Pré-escolares já tem concepções sobre quais trabalhos são trabalhos de homens e quais trabalhos são de mulheres. Uma excelente matéria sobre estudos documentando a socialização dos sexos desde a tenra idade podem ser encontradas no excelente artigo da Dra. Ellen Spertus's : "*Why are There so Few Female Computer Scientists?*" paper: [\[404-4\]](#)

Uma vez que você percebe que mulheres e homens são tratados diferente desde praticamente o nascimento, torna-se difícil alegar que mulheres não passam por discriminações. Claro, se você for sortuda ninguém nunca lhe dirá explicitamente que você não pode trabalhar com computadores porque é uma garota, mas toda vez você levantar sua voz, um adulto dirá a você para ficar quieta, enquanto um garoto próximo de você continuará a gritar. Esta será uma desvantagem mais tarde na sua vida, quando falar alto e insistentemente for a única forma de manter sua opinião - como, por exemplo, numa lista de discussão sobre linux.

O mais fino exemplo do sutil preconceito contra a computação para mulheres é que o computador da família mais provavelmente é mantido no quarto do menino do que no da menina. Margolis e Fisher dão vários exemplos desta tendência e seus efeitos nas páginas 22-24 de "*Unlocking the Clubhouse*".

2.4. Computação é vista como antissocial

Trabalhar com computadores é tido como uma ocupação solitária envolvendo pouco ou nenhum contato humano no dia a dia. Uma vez que mulheres são criadas para serem amigáveis e sociáveis, e geralmente mais interessadas em interação humana do que homens, Computação tende a ser menos atrativa para mulheres. Eu quero frisar que Computação é apenas vista como uma atividade antissocial. Enquanto é possível para programadores serem relativamente bem sucedidos em se tornarem ativamente antissociais, e programação tem a tendência de atrair pessoas que interagem com outras com menos conforto, Computação é tão sociável quanto você a faz. Durante o colégio, eu gastei a maioria do meu tempo no computador do laboratório da escola com vários dos meus melhores amigos. Para mim, programação por mim mesma é menos divertida ou criativa do que quando eu estava rodeada de pessoas falando sobre o meu programa.

Curiosamente, muitas outras ocupações que são menos sociáveis que computação são muito atrativas para mulheres. Escrever, ficção ou não, é um bom exemplo de uma área que exige muitas horas de trabalho solitário e concentrado para ter sucesso. Talvez a resposta para este paradoxo pertença a percepção individual de escritores que ainda se interessam por interação social, e apenas não tem muita oportunidade para isto.

2.5. Falta de modelos femininos reais

Mulheres na computação existem, mas a maioria das pessoas não é sortuda o suficiente para encontrar analistas mulheres. Mulheres são criadas para serem modestas e evitarem autopromoção, o que as torna menos visíveis do que elas seriam no caso contrário. Mães e professoras regularmente protestam que elas não

sabem nada sobre computadores. Como resultado, meninas crescem sem exemplos de mulheres que são ou competitivas ou confiantes com computadores. Eu encorajo todas as mulheres na computação a serem tão visíveis quanto possível, aceitando entrevistas, tomando créditos em publicidade - mesmo quando você não quiser. Você pode ficar embaraçada, mas permitindo-se ser noticiada ou promovida, você pode mudar a vida de uma jovem.

2.6. Jogos e cursos são direcionadas para homens

Nós todos sabemos que a maioria dos jogos de computadores são escritos por e para homens. Eles caracterizam extrema violência e mulheres com peitos absurdamente imensos, mas, ei, se é um negócio, qual é o problema?

O melhor modo que eu conheço para ilustrar o problema com a indústria de jogos de computadores é contar uma história de um artigo da Salon.com (<http://x.bardo.ws?06t>) sobre a convenção de jogos E3 de 2001:

"Um criativo diretor para liderar um time de desenvolvimento descrito para mim como seu time de Q.A. (questions and answers - perguntas e respostas) fez um logo de um jogo de esporte no corpo de uma prostituta durante uma seção combinada de gonzo video/gangbang (a nossa conhecida suruba)."

Esta é apenas uma das muitas histórias e eventos na conferência. Como pode uma indústria que vê surubas patrocinadas pela empresa como algo apropriado não estão levando mulheres para fora da arena da computação em bandos???

2.7. Publicidade, meios de comunicação dizem que computadores são para homens

A próxima vez que você ver um anúncio de computador com uma pessoa, preste atenção ao sexo dela.

Provavelmente, esta pessoa é um homem.

Frequentemente, quando eu vejo mulheres em comerciais de computadores, elas estão carregadas de maquiagem e algum tipo de vestido com muitas cores e/ou justo, ou então elas estão agindo como tolas e sem saber como usá-lo e esperando por um homem que mostre como usar o computador. Filmes e programas de TV são parecidos. Quando uma mulher é descrita como uma programadora, a maior do tempo é mostrando as curvas do seu corpo e seus lábios do que demonstrando sua competência como programadora. Um exemplo notável: Angelina Jolie em "Hackers".

Homens e mulheres são frequentemente bombardeados com imagens nos meios de comunicação que dizem: "*Homens usam computadores, mulheres não*". É mais difícil superar uma doutrinação diária deste tipo.

2.8. Balancear vida e trabalho é mais importante para mulheres

Tornar-se bom em computação é considerada uma atividade que requer gastar quase todo seu tempo livre ou usando um computador ou aprendendo sobre ele.

Enquanto isto é ainda outro conceito errado, mulheres geralmente são menos dispostas a serem obsessivas em um tópico¹, preferindo levar uma vida balanceada.

Mulheres muitas vezes acreditam que se elas entrarem na computação, elas irão inexoravelmente perder este equilíbrio. Durante o colégio, eu era pessoalmente muito

¹Nota da tradutora: Isto porque ela ainda não me conhece :-)

orgulhosa de não gastar meu tempo livre jogando no computador porque eu recusava o estereótipo de ficar no computador o dia todo, todo dia.

2.9. Razões para mulheres evitarem Linux especificamente

Desenvolvimento em Linux é mais competitivo e ameaçador do que outras áreas de programação. Muitas vezes, a única recompensa (ou a maior recompensa) por escrever código é o status e a aprovação de seus iguais. Ainda mais frequentemente, a "recompensa" é uma resposta sarcástica, ou pior, nenhuma resposta. Uma vez que mulheres são instruídas a não serem competitivas e a evitarem conflitos, e uma vez que a maioria delas tem baixa autoconfiança para começar, Linux é frequentemente mais difícil do que a maioria das áreas para mulheres entrarem e permanecerem envolvidas.

4. Mas não faço isto!

Este é talvez um bom momento para alguma reflexão. Na sessão do LinuxChix do simpósio de Linux de Ottawa, nós terminamos listando todas as razões de porque as mulheres se mantinham afastadas dos grupos de usuários. Um homem de um grupo local levantou sua mão e disse que ninguém no seu grupo havia feito qualquer uma das coisas que nós estávamos reclamando, mas eles ainda tinham dificuldade em atrair mulheres. Uma mulher do mesmo grupo levantou a mão e disse "*Sim, eles fazem sim*". Ela quis dizer que apenas umas poucas "*maçãs podres*" estavam fazendo estas coisas, mas aqueles poucos estavam sendo suficientes para afastarem a maioria das mulheres. Isto é um ponto muito importante: se seu grupo tem nove membros prestativos e educados, e um rude, sexista, barulhento, a maioria das mulheres vai permanecer afastada por causa dele. Eu entendo que isto não é justo com outras pessoas no grupo, mas é a realidade. Se seu grupo mantém uma maçã podre, tente um pouco mais de pressão da próxima vez que ele afastar uma mulher. Responda ao mail dele, discorde do que ele disse - estabeleça que você não compartilha das opiniões dele. Apenas sabendo que existe outra pessoa no grupo que está disposta a publicamente discordar da maçã podre irá ajudar imensamente, e irá tornar mulheres mais dispostas a permanecerem.

Em minhas experiências, eu tenho vez após vez escutado um homem dizer que ele não faz nada disto, e então observo-o horas ou minutos depois fazendo exatamente o que ele protestava dizendo não fazer. Eu não acho que qualquer destes homens estivesse mentindo, apenas completamente inconsciente. Fazer piadas machistas ou comentários parece ser a maior parte do comportamento inconsciente - muitos homens não entendem realmente

que TODAS as piadas sexistas ou comentários são ofensivos para mulheres.

Também, é possível ter boas intenções e afastar mulheres. Você pode pensar que você está encorajando uma mulher cumprimentando-a por ser corajosa o suficiente para mostrar-se em um evento, mas você na realidade está mostrando pra ela o quanto ela é incomum e estranha, ao invés de fazê-la sentir-se melhor como parte da comunidade. Como uma mulher colocou uma vez, "*Eu sei que sou um alien. Você não precisa enfatizar.*" Nós esperamos que este HOWTO ajude você quando você sem intenção afastar uma mulher.

Se você está curioso sobre como seu comportamento se apresenta para as mulheres, minha melhor sugestão é encontrar uma mulher que você saiba ser sincera e sem meias palavras, e lhe perguntar se ela se lembra de você dizendo ou fazendo algo ofensivo para mulheres. Você pode se surpreender com a resposta. Lembre-se: muitas mulheres preferem quebrar uma perna a serem rudes a um homem na cara dele, e é muito mais difícil ter uma resposta honesta.

A. LinuxChix

LinuxChix é uma organização ativa e crescente executada por mulheres que estão interessadas no Linux. Fundada por Deb Richardson e atualmente coordenada por Jenn Vesperman, LinuxChix é especialista em fornecer um ambiente amigável e prestativo para todos os usuários e desenvolvedores do Linux, mas especialmente para mulheres. LinuxChix é mantida por um grupo internacional de voluntários que acreditam na importância de incluir mulheres na comunidade Linux. Homens podem participar do LinuxChix, mas o foco é sobre as mulheres e nós nos esforçamos para manter um ambiente coordenado por mulheres. As mulheres envolvidas no LinuxChix incluem várias desenvolvedoras do kernel, uma desenvolvedora do Mozilla, uma membro da fundação GNOME, e autoras da O'Reilly, administradoras de sistemas, consultoras, especialistas em segurança, de estudantes do ensino médio a PhDs em várias áreas, literalmente centenas de programadoras de vários tipos, e muitas que tem na computação um hobby. Se você é uma mulher interessada no Linux, ou conhece uma mulher que é, LinuxChix é um excelente lugar para encontrar seu grupo.

LinuxChix recentemente adicionou recursos web, características e listas de discussão. Se você visitou o site há alguns meses, você pode querer dar uma segunda olhada. Novos destaques incluem lições de programação do kernel, várias listas novas, cursos de programação online, análises de livros e softwares, e muito mais. Muitas regionais LinuxChix foram iniciadas ou reiniciaram recentemente (regionais existem para unir as LinuxChix em encontros). O processo de desenvolvimento da LinuxChix é aberto e amigável. Bem vindas novas voluntárias e ideias, apenas inscreva-se nas listas de

discussão e se ofereça para ajudar.

Você pode encontrar mais informações sobre LinuxChix no nosso web site: <http://www.linuxchix.org>

B. LinuxChix-BR

LinuxChix-BR é a regional brasileira da LinuxChix. Fundada por Fabiana Flores e atualmente mantida por Sulamita Garcia, o grupo tem os mesmos objetivos que o projeto internacional: ser um ambiente amigável para iniciantes mas principalmente para mulheres. Homens também são bem-vindos, mas procuramos manter o ambiente sob coordenação feminina. Se você gostou deste documento, tem ideias sobre o assunto ou apenas gostaria de encontrar e conversar com mulheres que tem o mesmo interesse em Linux e Computação, visite nosso site e entre na nossa lista de discussão:

<http://www.linuxchix.org.br/>

Referências

Links exatos que estão redirecionados com X-Bardo. A tabela abaixo traz a equivalência do código para cada site, caso o redirecionador X-Bardo eventualmente não funcione. <http://x.bardo.ws?CODIGO>.

Código X-Bardo	Página exata
06l	http://lists.slug.org.au/archives/slug-chat/2001/October/msg00286.html
06m	http://lists.slug.org.au/archives/slug-chat/2001/October/msg00290.html
06n	http://lists.slug.org.au/archives/slug-chat/2001/October/msg00312.html
06o	http://lists.slug.org.au/archives/slug-chat/2001/October/msg00313.html
06p	http://lists.slug.org.au/archives/slug-chat/2001/October/msg00317.html
06q	http://lists.slug.org.au/archives/slug-chat/2001/October/msg00319.html
06r	http://lists.slug.org.au/archives/slug-chat/2001/October/msg00321.html
06s	http://www.amazon.com/exec/obidos/ASIN/0262133989
404-1	http://women.acm.org/search/key_list.php
404-2	http://www.ai.mit.edu/people/ellens/Gender/pap/pap.html

Código X-Bardo	Página exata
404-3	http://www-2.cs.cmu.edu/~gendergap/papers/sigcse97/sigcse97.html
404-4	http://www.ai.mit.edu/people/ellens/Gender/pap/node6.html
06t	http://www.salon.com/2001/05/22/e3_2001/

